

C. M. de Mello Pires

Os Meus Avós

Trabalho de notibachia em duas partes:

Avou Genealogia

e

Os Mellos em Portugal

A memória de João Baptista Pires de Moraes

Campinas 1921.

Desde menino inclinado aos estudos de historia patria, em 1917 adquiri a "Genealogia Paulistana" do dr. Luis Gonzaga da Silva Leme, de quem possuo um autographo guardado como reliquia de mestre querido, e comeci, entao, a sentir irresistivel vontade de colleccionar informagoes sobre todos os factos historicos que me deparavam. Em pouco tempo eu possuia uma infinidade de notas que pouco valor tinham, por que eu nao alcançara ainda, a escolha que podia fazer do facto com que eu me occupasse. Aquella miscellanea do interessante ramo de litteratura, impeliu-me á construcção da minha arvore de costados, das arvores de geraçao de ramos antepassados meus e das biographias dos titulares do Imperio. Eis o que faço aqui em "Os meus avós" composto de duas partes: "Arvore Genealogica" e "Os Mellos em Portugal", e em "Nobiliarchia Brasileira". Ao dar a ultima reforma neste

apagado trabalhos, vi-me na obrigação de escrever, com mais destaque, o nome do meu avô João Baptista Pupo de Moraes. Corraço, portanto, à sua memória veneranda, o espaço que fiz para mostrar aos Mellos Pupos, a glória que terão seguindo os seus passos guiados pela nobreza e honradez dos troncos mais remotos.

A falta absoluta de capacidade e de conhecimentos, obrigou-me a dar por terminado, o que não passa de uma lista de nomes acompanhados de raras informações, que, por ser despidida de boa literatura, só servirá para os da família e para algum curioso que busque uma data onde imperou o mais forte amor à verdade. Os leigos não acharão recios, assim como, os conhecedores, valor.

Não quero que se veja em mim o intuito de mostrar fidalguia escrevendo este trabalho, nascido somente no amor que tenho à história pois, só apontando os retratos dos meus pais e avós é que digo alto e orgulhosa-mente.

"Ecce Gloria Mea"

Descendencia do meu avô paterno.

Nasceu, o meu avô João Pupo, no dia 22 de Junho de 1821, em Santos, no sobrado que existia no terreno hoje sito a rua 15 de Novembro esquina da rua D. Pedro II.

Residiu em Iguape para onde seu pai, por motivo de molestia, mudou-se e onde falleceu.

Novamente em Santos, foi professor, partindo ^{em 1842} para São Paulo continuar seus estudos que foram interrompidos com a revolução de 42.

Revolucionário, depois da escaramuça da Venda Grande, esteve refugiado em Capivari onde lecionava para manter-se e de onde voltou a Iguape.

Com outros irmãos passou a residir em companhia do seu tio Sr. Francisco de Assis Pupo, em Campinas, ali casando-se a de ~~de~~ com D. Luiza Gabriela de Nogueira nascida nesta cidade a de ~~de~~ de 1833. Este casamento foi festejado com grande jantar em casa dos pais da noiva, que hoje é sito a rua Francisco Glicerio e dividida em duas com o numero 3 e 5.

O sitio da "Cachoeirinha" e depois a "Chacara" em Campinas, guardaram, respectivamente, o lar de João Pupo. Da ultima foi elle fundar um collegio na colonia do "Larangel" propriedade de Luciano ~~Trifles~~ Nogueira, seu sogro. Ladeando a estrada, duas casas modestas receberam os preparos para a montagem do collegio "São

João Baptista".

Adoeceu, porém, sua esposa Senhora para quem procurou alívio em Campinas. A ciência médica esgotou seus recursos e a minha avó, no dia de 1869, faleceu confortada com todos os Sacramentos da Igreja, na residência de suas cunhadas D. Emelinda Constança de Moraes e D. Florinda Carlota de Moraes, no local que hoje tenemos na rua Barão de Jaguara, ao lado da matriz de Santa Cruz.

Até o anno dedicou-se ao subli-
ensinar, mudando
Itatiba onde lhe
para applicar seu
a Homeopathia.
amor a sciencia,
nis á muitos sof-
admiração pela
curas.

Depois
voltou novamente
Outubro de 1904,
sua irmã D. Florinda. Ihi foi atacado por uma
meningite e de nova febre separadas por breve melhora.
No dia 15 de janeiro de 1906, seu filho Herculano Pupo,
communicou-lhe que havia chamado o Padre Lima
(Vigário Francisco de Paula Lima) ao que respondeu com
impaciencia: "ora Herculano, eu ainda não pedi".
Nessa tarde confessor-se ao vigário que o
visitara e, na manhã seguinte recebeu a Sagrada
Communhão. Depois de curta agonia, disse affli-
tamente: "de-me o Santo, de-me o Santo" e, segun-

de 1881, João Pupo
me mistei de
se, então, para
oprecerem campos
predilecto estudo:
Corando só por
proporcionou ali-
fredores, causando
maravilha de suas

de estar em Santo,
a Itatiba, em
onde morou com

rando o crucifixo, fez uma commovente oração que terminou com seu ultimo suspiro. (16-I-1906)

Do seu casamento nasceram:

- 1º José Pupo Nogueira
 - 2º Major Herculano Pupo Nogueira
 - 3º Capitão Antonio Alexandre Pupo Nogueira
 - 4º João Pupo Junior
 - 5º Gabriel Pupo Nogueira
 - 6º Luciano Pupo Nogueira
- e tres fallecidos na infancia.

1º

José Pupo Nogueira, que foi fazendeiro em Campinas, nasceu em 6 de junho de 1855 e casou-se com D. Bráulio de Castro Nogueira, nascida a 6 de junho de 1858, fallecida em São Paulo a 14 de junho de 1913, sepultada em Campinas, filha de Joaquim Gabriel Leite de Castro e de D. Anna Maria Cordeiro de Castro; neta materna de Joaquim Roberto Alves (5-II-425) e de Anna Gabriella de Camargo. Tere:

A-1- Luiza Gabriella de Castro Pupo Nogueira

A-2- Joaquim Gabriel Pupo Nogueira, negociante em Campinas, casado com D. Julia Mendes Nogueira, filha de Antonio Benedicto de Castro Mendes e de D. Brazilina Gonzaga Mendes, neta paterna de José Benedicto de Castro Ferraz e de D. Gabriella de Castro Ferraz, neta materna de dr. Cassiano de Noronha Gonzaga e de D. Anna de Campos Gonzaga. Tem

B1- Stenio, B2- João Baptista, B3- Bráulio,

B4. Maria de Louredos e B5. Celso

A3 - Argentina de Castro Pupo Nogueira

A4 - dr. João de Castro Pupo Nogueira, bacharel em sciencias e letras, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, casou-se a 29 de julho de 1920, em Campinas, com D. Maria José de Campos filha de Theodoro de Sousa Campos e de D. ^{Anna} Henriqueta Pinheiro de Campos; neto paterna de José de Sousa Campos (SI-160) e de D. Maria Getrudes de Sousa; neto materna do coronel Antonio Joaquim de Sousa Pinheiro e de D. Carolina de Albuquerque Vieira.

A5 - Alice Pupo de Oliveira Mattosinho, bacharel em sciencias e letras, casada no Jahu a 28 de junho de com João Theodoro de Oliveira Mattosinho neto paterno do Tenente Coronel Joaquim de Oliveira Mattosinho. Tere:

B1 - Elise e B2 -

A6 - Paulo de Castro Pupo Nogueira bacharel em direito pela academia de São Paulo, vereador a camara municipal de Campinas, casado aqui com D. Carmelita Pimentel Pupo Tem.

B1 - Vilma e B2 - Válio.

22

Maj. Herculanus Pupo Nogueira, nasceu em Campinas a 9 de Setembro de 1857, casou-se, em Itatiba, a 30 de Janeiro de 1886, com D. Francisca Bueno de Aguiar Pupo filha de Francisco Bueno de Aguiar e de D. Julia Guilhermina de Aguiar; (SI-488) neto paterna de Francisco Bueno de Aguiar e de D. Anna Michelina Ultra (SI-475); neto materna de João Evan-

gelista da Silveira e de D. Manoela Guilhermeina da Silveira (S.I-488) Terceira.

A-1 - Benedita de Aguiar Pupo

A-2 - Dr. João de Aguiar Pupo, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, ~~destituído~~ da "Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo", Casado com D. Maria Antonietta Mattos Pimenta de Aguiar Pupo, natural de Campos. Terceira.

B-1 - Heloisa, B-2 - Uswaldo e B-3 -

A-3 - Maria de Aguiar Pupo

A-4 - Julio de Aguiar Pupo

A-5 - Julia de Aguiar Pupo, professora

A-6 - Maria Luiza de Aguiar Pupo

A-7 - José de Aguiar Pupo, preparatoriano.

- 1917 -

Herculano Pupo no 1º Congresso Paulista de Estradas de Rodagem

Capitão Antonio Alexandre Pupo Nogueira casado primeiro com D. Benedicta de Moraes filha de Floriano Antonio de Moraes e de D. Maria da Silveira Campos (5-II-91) neta materna do Coronel Camillo José Tries e de D. Anna de Siqueira Campos. Casado em segundas nupcias com D. Philomena Vaz de Mello, filha de José Vaz Pinto Ribeiro e de D. Anna de Mello; neta paterna de José Vaz Pinto e de D. Francisca de Arruda Pacheco (2º aró nº 7 e 8); neta materna de Pedro de Mello Sousa e de Francisca Ferraz de Almeida (2º aró nº 5 e 6) Ter: da 1ª mulher:

A1 - Benedicta Pupo de Toledo, casada com Sebastião Justino Pereira de Toledo. Tem:

B1 - Tercis, B2 - Ary e B3 - Gilda.

A2 - Luiza Pupo Nogueira

João Pupo Junior, negociante em Bragança, casou-se com D. Carolina da Silveira Pupo filha de Francisco Antonio da Silveira (irmão da Baroneza de Juquehy) e de D. Gertrudes Theresza da Silveira; neta paterna de Aleixo José de Godoy e de D. Gertrudes Maria de Camargo Leme; neta materna do Coronel Luis Manoel da Silva Leme e de D. Carolina Eufrasia de Moraes (5-II-96). Ter:

A1 - Judith Pupo do Valle, casada em Bragança a 24 Outubro de 1919 com José Valle Junior falecido em Novembro de 1920, filho de José de Assis Valle.

- A 2. Sylbio da Silveira Pupo
 - A 3. Jussia da Silveira Pupo
 - A 4. Lucilla da Silveira Pupo
 - A 5. Paulo da Silveira Pupo
 - A 6. Virginia da Silveira Pupo
 - A 7. Celso, fallecido na infancia
 - A 8. Jandyrá da Silveira Pupo
 - A 9. Westor da Silveira Pupo
 - A 10. Adhmar da Silveira Pupo
 - A 11. Alice da Silveira Pupo
 - A 12. Clorival da Silveira Pupo
 - A 13. Altino da Silveira Pupo
 - A 14. Milton da Silveira Pupo
 - A 15. Maria da Conceição da Silveira Pupo
-

5º

Gabriel Pupo Nogueira, professor, ex-proprietário de collegio em São Carlos, casado com D. Elisa de Andrade Pupo, fallecida em São Carlos. Terceira:

- A 1. Elairio Pupo Nogueira
 - A 2. Gabriel Pupo Filho, professor
 - A 3. Elsa Pupo Nogueira, professor
 - A 4. Maria Antonietta Pupo Nogueira
-

6º

Luciano Pupo Nogueira, nasceu em Campinas a 28 de Julho de 1865; orfão de mãe aos 4 annos, foi educado por sua tia materna D.

Maria Luiza ~~Hoqueira~~ de Camargo até 1879
 quando foi a Santos onde começou sua carreira
 commercial, feita respectivamente nas casas com-
 missarias: "Commendador Manoel Antonio Bittencourt",
 "Rodolpho Wanchappe & Cia", "Carvalho & Ferreira", "Almei-
 da Melles & Cia" que o teve como empregado, gerente
 e socio, "Olympio Felix & Cia", ~~Barbosa~~ "Cintia, Bar-
 bosa, Souto & Cia Ltda"; socio de industria desta
 ultima, possui hoje a propriedade agricola
 "São Luis do Paraíso" onde explora a cultura
 do café. Republicano, tomou parte em todos os mo-
 vimientos que se fizeram em Santos, para a
 mudança do nosso regimen administrativo.
 Casou-se, a primeira vez

a cultura do café. Republicanos, tomou parte em todos os movimentos, que se fizeram em Santos, para a mudança do nosso regime administrativo. Casou-se, a primeira vez, em Santos a 28 de julho de 1888, com Sr. Francisca de Mello Nogueira nascida em Capiracy a 13 de junho de 1870, fal-

lecida em Santos, onde está sepultada, a 17 de Maio de 1902; filha de José Vaz Pinto de Mello e de Sr. Maria Pinto de Mello (pag 33). Casou-se, a segunda vez, em Santos, a 14 de Novembro de 1904, com Sr. Maria de Campos Nogueira, nascida em Agua Choca (hoje Monte-mor) a 4 de Maio de 1876, filha de Luis Antonio de Campos Bicudo e de Sr. Thereza Landelina do Amaral Mello, neta paterna de Elias de Campos Bicudo e de Sr. Anna Joaquina de Campos, neta materna de Pedro de Mello Souza e de Sr. Francisca Tenaz de Almeida. Tere:

do 1º casamento:

A1. Jacyna, nascida em Capiracy a 18 de Maio de 1889 e falecida em Santos.

A2 Engenheiro Cyro de Mello Pupo, nascido em Itatiba a 28 de Fevereiro de 1893, bacharel em

ciencias e letras em 1909 e engenheiro electricista pela "Polytechnica de Zurich" em 1917; casado em Genebra a 4 de Dezembro de 1917 com D. Lucilia Passos Pupo, nascida na mesma cidade a 3 de Abril de 1892, filha do Sr. Antonio Passos e de D. Maria Luiza Berard; neto paterno de Joao Baptista Passos e de D. Maria Pureza de Cerqueira Passos; neto materno de Joseph Berard e de D. Lina Foalestier, estes suissos francezes. Terce:

B1. Marilia de Melles Pupo, nascida em Genebra a 15 de Maio de 1919.

A3. Mucio, nascido e fallecido em Santos.

A4. Ruth Pupo de Campos Ferreira, nascida no Guarani a 19 de Outubro de 1896 e casada em Campinas a 6 de Outubro de 1917 com Francisco de Campos Andrade Netto, nascido nesta cidade a 10 de Fevereiro de 1888. Filho de Jose Ferreira Pentecostes e de D. Maria Eleutheria de Campos Ferreira; neto paterno dos Barões de Itatiba e materno de Francisco de Campos Andrade e de D. Barbara Passos de Barros.

Terce:

B1- Luciano Pupo

Nogueira Netto, nascido em
Campinas a 8 de julho de 1919

, a B2 José Ferreira

Pereira Netto, nascido em
Campinas a 23 de Abril de 1921

A5 Celso Maia de

Mello Pupo, nascido em São Pi-

Dezembro de 1921

cento a 5 de Agosto de 1899, noivo a 13 de Janeiro de 1921 e casado em 31 de Janeiro de 1922 com D. Anna Eliza Lobo de Mello Pupo, nascida Abrões Lobo, em Campinas, a 10 de Junho de 1903, professora normalista em 1921, filha do Sr. Paulo Abrões Lobo e de D. Leonor Lapa Abrões Lobo; neta paterna do ~~Mestre~~ Elias Abrões Lobo e de D. Eliza Eufasia da Costa Lobo; neta materna de Adolpho do Amaral Lapa e de D. Anna da Silva Lapa. É industrial em Campinas e autor destas notas.

do 2º casamento

A6. Alcen de Campos Pupo, nascido em Santos a 8 de Setembro de 1905, é estudante de engenharia no Mackenzie College.

A7. Pessen de Campos Pupo, nascido em São Paulo a 3 de Setembro de 1906, é estudante no Mackenzie College.

A8. Eliseu, germão do precedente, faleceu na mesma cidade a 29 de Junho de 1908

A9. Jacy de Campos Pupo, nascida em São Paulo a 19 de Novembro de 1909

A10. Maria Silda de Campos Pupo, nascida em São Paulo a 23 de Abril de 1911.

Descendencia do meu avô materno:

José Vaz Pinto de Mello,
nasceu em _____ a 2 de Fev.
reino de _____, foi commissario de
café em Santos e capitalista em
São Paulo onde falleceu a 17 de
Maio de 1919; casou-se em
a _____ de _____, com D. Maria
Pinto de Mello, nascida em

a 8 de Março de _____ e fallecida ^{sacramentada} em São Paulo a 1.º de
Outubro de 1913. Tere 19 filhos dos quaes vingaram:

- 1.º José Vaz Pinto de Mello Junior
 - 2.º Guilherme de Mello
 - 3.º Pedro de Mello
 - 4.º Francisca de Mello Nogueira
 - 5.º Vitalina Castanho
-

José Vaz Pinto de Mello junior, capitalista residente em Santos, casou-se com D. Maria Correia de Almeida ^{Mello} filha de Francisco Xavier de Almeida Pires e de D. ^{Izabel Correia Leite de Moraes} ~~Gertrudes de Araujo Campos~~; neta paterna de ~~do~~ Capitão Antonio Pires de Almeida e de D. Gertrudes de Araujo Campos; neta materna do Capitão José Correia Leite de Moraes e de D. Maria Alves de Almeida Lima. Terceira:

A1- Francisco Correia de Mello, bacharel em sciencias e letras e diplomado em odontologia, casado com D. Anna Joaquina Pires de Mello, filha de Benjamin Pires de Almeida Moura e de D. Gertrudes Pires de Araujo Campos; neta paterna de Joaquim Pires de Aruda Gavião e de D. Thereza Florinda de Camargo; neta materna de Francisco Xavier de Almeida Pires e de D. Izabel Correia Leite de Moraes. Terceira:

A2- Maria de Mello Castanho, casada com José Pires Castanho, commissario, capitalista e fazendeiro, residente em Santos, filho de Francisco de Mello Castanho e de D. Josephina de Campos Castanho; neta paterna Baldurino de Mello Castanho sobrinho (filho de Pedro de Mello Souza 2º arô 2º 5) e de D. Rita de Almeida Leite; neta materna de José Pires de Almeida Moura e de D. Maria Fernandes de Camargo. Terceira:

B1- Nominia Pires Castanho

B2- Lucio, B3 Léo, B4- Maria de Lourdes, B5 José, e B6 Eduardo, menores.

A3- José de Almeida Mello, falecido em São Paulo a 11 de Maio de 1919, estudou na Alemanha onde casou-se. Tere:

B1- Margarida, B2- Frederico

B3- Pedro José e B4 Josué

A4- Vicente Correa de Mello, corrector official de café em Santos, casado com D. Maria de Cast. Tere.

B1 Teo e B2 José Carlos

A5- Pedro Correa de Mello

A6- Laura Correa de Mello, bacharel em sciencias e letras e professora em Santos

A7- Thraina Correa de Mello

A8- Mariana Correa de Mello

A9- Galeno Correa de Mello

A10- Clotário Correa de Mello

A11- Ulirio Correa de Mello

2:

Guilherme de Mello, fazendeiro e commissario em Santos, casou-se com sua prima D. Anna de Campos Mello, falecida em São Paulo em janeiro de 1921, filha de Luis Antonio de Campos Bicudo e de D. Thereza Landelina do Amaral Mello; neta paterna de Elias de Campos Bicudo e de D. Anna Joaquina de Campos; neta materna de Pedro de Mello Souza e de D. Francisca Fenay de Almeida (2: avós m: 5 e 6) Tere:

A1- Dr. Lopo de Mello, doutor em medicina nos Estados Unidos da America do Norte

onde reside e onde casou-se. Tere:

B1. Ellen e B2. Nancy Anna

A2. Galantina de Mello Manger, falecida em Sorocaba a 13 de junho de 1919, casada com Virian Manger filho de pais ingleses. Tere:

A1. Cora, A2. Fernão e A3. Guilherme +.

A3. Mendes de Mello, fazendeiro, solteiro.

3º

Pedro de Mello, fazendeiro e comissário em Santos, casou-se com sua prima D. Hortência de Castro Mello, filha de Antonio Rodrigues Leite e de D. Francisca Christine de Castro; neta paterna de José Vaz Pinto e de D. Francisca de Almeida Pacheco (2º avô m.º 7 e 8); neta materna de Ignacio Ferraz Leite Penteado e de D. Mansela Guilhermina de Castro. Tere:

A1. Cassia de Mello

A2. Elcira de Mello Schmidt Forster, casada com Hinesimo Schmidt Forster, industrial, filho de José H. Forster e de D. Thereza Schmidt Forster. Tere:

B1. Louis, B2. Ennio e B3. Eduardo

A3. Edina de Mello Campos, casada com Nestor de Almeida Campos, filho de Francisco Engenheiro de Campos. Tere

B1. Endes e B2. Rubens, +.

A4. Milton de Mello, menor.

Francisca de
Mello Nogueira, nas-
cida em Capiranga a
13 de junho de 1870,
casou-se com Luciano
Pupo Nogueira, a 28
de julho de 1888 - fal-
leceu a 17 de maio de
1902, ~~Santos~~ Santos
onde foi sepultada

(vide pag 15) Ter:

- A1- Jaquima, falecida
 - A2- Engenheiro Gyo de Mello Pupo
 - A3- Mucio, falecido
 - A4- Ruth Pupo de Campos Ferreira
 - A5- Celso Maria de Mello Pupo
- (Todos já descritos)
-

Vitalina Castanho, casada com Elisário
Castanho, filho de Victor de Aruda Castanho e de Sr.
Maria Carolina de Aruda Moraes; neto paterno do
Capitão Manoel José de Almeida Lima e de Sr. Maria
de Annuniação Aruda; neto materno do Capitão
Manoel Joaquim Rodrigues de Aruda e de Sr. Anna
Custódia de Moraes. Ter:

- A1- Eliens Castanho, nascido em Santos
a 19 de maio de 1901
-

Nº 1

191

João Baptista Pupo de Moraes (fº do 2º arô nº 7) biographado na pagina 7, casado com D. Luiza Gabriela de Nogueira, foi pae de Luciano Pupo Nogueira e arô do autor destas notas.

- A -

Nº 2

10

Luiza Gabriela de Nogueira (fª do 2º arô nº 3) foi casada com João Baptista Pupo de Moraes.

- B -

Nº 3

José Vaz Pinto de Mello (fº do 2º arô nº 5) biographado na pagina 28, casado com D. Maria Pinto de Mello, foi pae de D. Francisca de Mello Nogueira e arô do autor destas notas.

- C -

Nº 4

Maria Pinto de Mello (fª do 2º arô nº 7) foi casada com José Vaz Pinto de Mello.

- D -

Segundos arcos

Nº 1

Florido José de Moraes (f: do 3º aró nº 1)
nascido na Freguesia de Santo Ildefonso, Porto, foi
commissario de desucação e vereador a Camara Mu-
nicipal de Santos e falleceu em Iguape. Casou-se
com D. Maria das Flores Bruno Pupo e foi pai de João
Baptista Pupo de Moraes, 1º aró nº 1.

- A -

Nº 2

Maria das Flores Bruno Pupo (f: do 3º aró nº 3)
nascida em Iguape, ali casou-se com Florido José de Moraes e
falleceu em São Paulo.

- A1 -

Nº 3

Luciano Teixeira Nogueira (f: do 3º aró nº 5)
casado em , foi casado a 1ª vez com sua sobrinha
D. Francisca de Paula Ferraz, de quem teve D. Luiza
Gabriela de Nogueira, 1º aró nº 2. Foi fazendeiro
em Campinas onde falleceu a 21 de Outubro de 1884.

- B -

Nº 4

Francisca de Paula Ferraz (f: do 3º aró nº 7)
em 1852, foi casada com Luciano Teixeira Nogueira
falleceu em 1851, com 36 annos de idade

- B1 -

N^o 5

Pedro de Mello Souza (f^o do 3^o arô n^o 9) nasceu em 1803 e faleceu em 1899 em Jahu onde está sepultado. Casou-se, em Iti, em 1828, com D. Francisca Feraç de Almeida e foi pai de José Vaz Pinto de Mello, 1^o arô n^o 3.

- C -

N^o 6

Francisca Feraç de Almeida (f^o do 3^o arô n^o 11) foi casada com Pedro de Mello Souza.

- C1 -

N^o 7

José Vaz Pinto (f^o do 3^o arô n^o 11) foi casado com D. Francisca de Arruda Pacheco e pai de D. Maria Pinto de Mello, 1^a arô n^o 4

- D -

N^o 8

Francisca de Arruda Pacheco (f^o do 3^o arô n^o 13) foi casada com José Vaz Pinto

- D1 -

Nº 1

Raymundo Antonio de Moraes, nascido e falecido na freguezia de Santo Ildefonso, Porto, casado com D. Michaela Rosa, foi pae de Florido Jose de Moraes, 2º arô nº 1.

-A-

Nº 2.

Michaela Rosa, nascida e falecida na dita freguezia, foi casada com Raymundo Antonio de Moraes.

-A/-

Nº 3

Sargento-mór, ⁵Major Bento Pupo de Gouvea (fº do 4º arô nº 1) nascido no Rio de Janeiro, casado em Paranaquá com D. Joazequina Maria de Mendonça, com suas irmãs mudou-se para Iguaçu onde estabeleceu-se com negocio de fazendas. Ali formou fortuna, tendo possuido, grande loja, grandes embarcações para a importação dos seus artigos; um sobrado no largo da Matiz para sua residencia; sete ou oito casas; uma casa que elle, a sua custa, preparou para servir de cadeia; 1 chacara para descanso da familia; 1 chacara com cultura e preparação do arroz e um sítio no rio da Ribeira ^{denominado "Carapiranga"}. Faleceu em Iguaçu, tendo antes marcado a hora de sua morte: Foi atacado por molestia, que apesar de ser de pouca gravidade, ~~era~~ por elle considerada a ultima; numa visita que

recebem do vigário da paróquia, interrogou-o:
 "Que horas são, Sen Vigário. — "Tres horas, Sen Major" —
 "Então é a hora", disse Major, e expirou. Foi pai de
 D. Maria das Flores Bruno Pupo, 2.º aró n.º 2.

- A7 -

N.º 4

Joaquina Maria de Mendonça (f.º do 4.º aró
 n.º 3) casada com o Sargento-mór Bento Pupo de Sousa,
 faleceu, dois annos depois do marido, com 58 annos de
 idade, em Iguaçu.

- A2 -

N.º 5

12

Sargento-mór Joaquim José Teixeira Nogueira (f.º do 4.º aró n.º 5) nascido em Lamas do Sul,
 Minas Geraes, mudou-se para chamado do seu irmão o
 padre José Teixeira Villela que foi vigário da Vara e
 que, em seu testamento, chama o irmão de Capitão,
 declarando que vendeu a elle umas casas no local
 onde hoje está o escriptorio do Sr. Antonio Lobo, para
 a villa de São Carlos (hoje Campinas) onde, em 1807, foi
 juiz de orfãos e "onde occupou honrosos cargos de governo".
 Casou-se, em 1787, em Iti, com D. Angela Izabel de Sousa
 Camargo, faleceu com testamento em 1833 e foi pai
 de Luciano Teixeira Nogueira, 2.º aró n.º 3, e de D.
 Maria Luiza Teixeira, 3.º aró n.º 8.

- B - B2 -

N.º 6

202

Angela Izabel de Souza Camargo (f.º do 4.º
 aró n.º 7) foi casada com o Sargento-mór Joaquim José

Teixeira Nogueira e falleceu na villa de São Carlos em 1831.

- B1 - B3 -

Nº 7

Sargento-mór, Major Theodoro Ferraz Leite (f: do 4º arô nº 9) natural de Itui, foi soldado voluntário no Sul, ali estandoe em 1778. Casou, em 1806, com d. Maria Luísa Teixeira, na villa de São Carlos, onde falleceu em 1837. Foi pai de d. Francisca de Paula Ferraz, 2ª arô nº 4.

- B1 -

Nº 8

Maria Luísa Teixeira (f: do 3º arô nº 5) fallecida na villa de São Carlos em 1826, foi a segunda esposa do Major Theodoro Ferraz Leite.

- B2 -

Nº 9

Baldemiro de Mello Castanho (f: do 4º arô nº 10) Casado com d. Antonia de Padua Amaral, foi pai de Pedro de Mello Sousa, 2º arô nº 5, e de Melchior de Mello Castanho por quem foi arô de d. Anna Maria Ferraz casada com ^{Coronel} João Fructuoso Coelho, bisarô da Condessa Laura de Mello Coelho Siciliano casada com o Conde Alexandre Siciliano e trisarô da Baroneza Anna Thereza Smith de Vasconcellos casada com o Barão d. Jayme Luis Smith de Vasconcellos, filho do segundo Barão de Vasconcellos e neto do Primeiro Barão de Vasconcellos.

- C -

Nº 10.

Antônia de Padua Amaral (f^{da} do 4^o arô n^o 13)
casou-se, em 1797, em Iti, com Balduino de Mello Cas-
tanho.

- C1 -

Nº 11

Alfres José Vaz Pinto Ribeiro (f^{do} do 4^o
arô n^o 15) casado, em Iti, em 1797, com Maria Joaquina de
Almeida, foi pai de Francisca Ferraz de Almeida,
2^a arô n^o 6, e de José Vaz Pinto, 2^a arô n^o 7.

- C1-20-

Nº 12

Maria Joaquina de Almeida (f^{da} do 4^o arô
n^o 17) foi casada com o Alfres José Vaz Pinto Ribeiro

- C2-201-

Nº 13

Ajudante José Ferraz Leite (f^{do} do 4^o arô n^o 19)
casado em Iti com D. Anna Gertrudes de Campos, foi pai
de Francisca de Aranda Pacheco, 2^a arô n^o 8.

- 201-

Nº 14

Anna Gertrudes de Campos (f^{da} do 4^o arô
n^o 21) foi casada em 1802 com o Ajudante José Ferraz Leite.

202-

Nº 1

IX. 84 Capitão João Pupe de Sousa (f: do 5º arô nº 1) natural de Portugal, casado com D. Ignacia Ferreira da Silva, foi pai do Sargento-mór Bento Pupe de Sousa, 3º arô nº 3. Conta-me sempre, a minha tia avó D. Florinda Carlota de Moraes, irmã de João Baptista Pupe de Moraes e bisneta do Capitão, um facto que sempre ouvia de sua mãe como sendo de um dos seus antepassados Pupos:

«Moravam estes antepassados, nas Ilhas (?) onde tinham terras, e onde houve uma revolução. Fugiram para o Rio de Janeiro tendo antes, feito um jornada a pé por um caminho onde passaram a noite. Deu as casas, conseguiram, para a hospedada. Como fosse grande o numero dos majantes, as mulheres ficaram numa e os homens noutra. Pelo meio da noite, bateram a porta das mulheres dizendo: "Vossas mercês estão dormindo ali socegadas, e o sangue dos seus maridos está correndo". As fugitivas abandonaram afflictas sua casa e correram para a dos homens ali os encontrando em profundo sono. Isto não passou de ardid de bandidos que despiram, a casa das mulheres, dos objectos de valor existentes.

Grande difficuldade tenho em dizer com qual dos Pupos deu-se este facto, si com este Capitão ou si com seu pai Hieronymo Pupe, que veio de Genoa para Portugal, e que, segundo a tradição, foi capitão da Republica de Genoa.

Nº 2

Ignacia Ferreira da Silva (f.º do 5.º ar.º n.º 3)

foi casada com o Capitão João Pupo de Gouveia.

A 2.

Nº 3

9

José Francisco de Mendonça, do seu casamento ter.º Joaquim Maria de Mendonça, 3.º ar.º n.º 4; Padre José Francisco de Mendonça que foi vigário de Sorocaba onde faleceu e que celebrou o casamento da Marquesa de Santos com o Brigadeiro Raphael Tobias de Aguiar, durante a revolução de 42; Padre Joaquim Francisco de Mendonça e Padre Francisco de Mendonça.

A 2

Nº 5

13

Capitão de Baependy Domingos Teixeira Villela, nascido em Chares, Minas, casou-se com D. Angela Szabel Nogueira do Prado, por quem foi pai do Sargento-mór Joaquim José Teixeira Nogueira, 3.º ar.º n.º 5; do Cirurgião-mór Thomé Jacintho Teixeira; do Capitão Domingos Teixeira Nogueira que foi bisavô do Sr. Cesário Nazareno de Aguiar de Motta Magalhães Junior, secretário do interior e deputado provincial e federal; Capitão Felipe Nery Teixeira que foi incumbido de ~~de~~ fazer começar os primeiros serviços para a construção da catedral de Campinas, segundo conta o notável campineiro literato Sr. Diirino dos Santos "disentida", calorosamente dissentida a matéria da situação em que seria ella enquer-se, venem afinal o parecer da importante familia Teixeira Nogueira, e ao Capitão

Felippe Nery Teixeira, que havia sido a candidato popular ao encargo de capitão-mór para a recém-nilha, foi commettida a incumbencia de dar começo aos respectivos servigos." ; Frei Antonio de Padua Teixeira, o primeiro dos que veio de Minas para São Paulo e "que fez vir os seus irmãos, "o primeiro vigario local, e propagandista primeiro da liberdade do solo da então freguezia de N.S. da Conceição das Campinas; Padre José Teixeira Villela "que foi logo nomeado vigario da vara e tomou a si a direcção dos servigos necessarios para a conclusão da actual matriz, ^{que falleceu a 1.ª de Setembro de 1827, tendo nascido em 1750,} (matriz de Santa Cruz); e Guarda-mór Manoel Teixeira Villela que foi juiz de orfãos da villa de São Carlos em 1804 e que foi pai do Commendador Antonio Manoel Teixeira.

-B-B2-

Nº 6

14

Angela Izabel Nogueira do Prado (f.º do 5º arô n.º 5) foi casada com o Capitão Domingos Teixeira Villela.

-B1-B3-

Nº 7

Gonzalo de Sousa ²³Rodrigues (f.º do 5º arô n.º 7) casado na Cotia em 1747 com Ignacia Maria de Camargo Lima, fallecida em Iti em 1785, foi pai de D. Angela Izabel de Sousa Camargo, 3º arô n.º 6, e de D. Helena Maria de Sousa, 4º arô n.º 22.

B1-B3-43.

Nº 8

Ignacia Maria de Camargo Lima (f^a do 5^o arô n^o 9) foi casada com Gonçalo de Sousa Rodrigues e faleceu em Iti em 1810.

B2-B4-204

N^o 9

Pedro Ferraz Pacheco (f^a do 5^o arô n^o 11) casado, em Parnaíba, em 1778, com D. Maria Delphi-
na de Senos, foi pai do Major Theodoro Ferraz Leite, 3^o arô n^o 7, e faleceu em Iti em 1804

-B1-

N^o 10

Maria Delphina de Senos (f^a do 5^o arô n^o 13) falecida em 1778, em Iti, foi casada com Pedro Ferraz Pacheco.

B2

N^o 11

Pedro de Mello Castanho (f^a do 5^o arô n^o 15) casou-se com D. Ignacia de Arruda em 1758, faleceu na mesma villa em 1777 e foi pai de Balduino de Mello Castanho, 3^o arô n^o 9.

-C-

N^o 12

Ignacia de Arruda (f^a do 5^o arô n^o 11) (irmã do 4^o arô n^o 9) foi casada com Pedro de Mello Castanho.

-C1-

Nº 13

Vicente Fener do Amaral (fº do 5º arô nº 17) casado em 1769, em Iti, com D. Brigida Soares de Camargo, foi pai de D. Antonia de Padua Amaral, 3º arô nº 10.

- C 1 -

Nº 14

Brigida Soares de Camargo (fº do 5º arô nº 19) foi casada com Vicente Fener do Amaral.

- C 2 -

Nº 15

Guilherme Vaz Pinto (fº do 5º arô nº 21) casado em 1756, em Iti, com D. Barbara Elias Leite, falecido na mesma villa, em 1776, com 50 annos de idade, foi pai do Alferes José Vaz Pinto Ribeiro, 3º arô nº 11. Eliason ^{tambem} tambem um filho natural, Francisco Vaz, que teve, de união illegitima, uma filha, a Baroneza Maria Candida de Moura Prado casada com o Capitão-mór de São Paulo Antonio da Silva Prado. Barão de Iguaçu; dos Barões de Iguaçu nascem D. Veridiana Valeria da Silva Prado que, casada com seu primo o lh. Martinho da Silva Prado, foi tronco da familia Silva Prado de São Paulo, entre os quaes estão, o Conselheiro lh. Antonio da Silva Prado ex-ministro e senador do Imperio, lh. Antonio Caio da Silva Prado ex-jornalista e ex-presidente da provincia do Ceará lh. Eduardo Prado ex-jornalista - ^{escultor} notavel.

- C 1 - D.

Nº 16

Barbara Elias Leite (fº do 5º arô nº 23) casa-

da com Guilherme Vaz Pinto, foi irmã do Sargento-mór Padre Antonio Ferraz Pacheco que recebeu as ordens sacras depois de viúvo e empregou sua grande fortuna na construção da Igreja de Nossa Senhora do Patrocinio de Itú.

C 2. 201

Nº 17.

II-328 Tenente Fernando de Almeida Paes Seme, (fº do 5º arô nº 25) casou-se em Sorocaba, em 1778, com D. Anna de Aruda Pacheco, foi pai de D. Maria Joaquina de Almeida, 3º arô nº 12, e arô do Capitão Bento Ferraz de Aruda que tomou parte na campanha do Paraguay onde perdeu um pé.

C 2. 201-

Nº 18

II-480131 Anna de Aruda Pacheco (fº do 5º arô nº 27) foi casada com o Tenente Fernando de Almeida Paes Seme.

C 3. 202-

Nº 19

Manoel Leite de Sampaio, o do Tanque, (fº do 5º arô nº 29) casado em Itú, em 1773, com D. Anna de Aruda Leite, foi pai de Agudante José Ferraz Leite, 3º arô nº 13, ~~filho~~ e filho do Comendador José Ferraz de Almeida junior talentoso pintor, nascido em 1850, que teve por professores Pedro Americo e Victor Meirelles; premiado em concurso estudou em Paris a custa da familia imperial. Deixou, entre diversas

obras, "O Apostolo São Paulo", "Resurreição", "Cupido e Belisario",
"A Partida da Noiva" e "O Caipira negaceando".

201

Nº 20

II-84 Anna de Aruda Leite (fº do 5º arº nº 31) (mais tarde Anna Rodrigues) foi casada com Manoel Leite da Sampaio.

202

Nº 21

II-133 Tenente Vicente do Amaral Campos (fº do 5º arº nº 33), depois Capitão, foi casado em 1786, em Iti, com D. Helena Maria de Sousa, e foi pai de D. Anna Gertrudes de Campos, 3ª arº nº 14.

202

Nº 22

I-244 Helena Maria de Sousa (fº do 4º arº nº 7) foi casada com o Tenente Vicente do Amaral Campos

203

Nº 1

7

Hyeronimus Pupe, nascido em Senora, foi casado em Portugal com D. Maria Marques e foi o pai do Capitão João Pupe de Sousa, 4º arão nº 1.

Nº 2

7

Maria Marques, natural de Braga, foi casada com Hyeronimus Pupe.

Nº 3

L

Antonio Fereira da Silva, natural do Rio de Janeiro, casou-se com D. Maria Fereira Barbalho e foi pai de D. Ignacia Fereira da Silva, 4ª arão nº 2.

Nº 4

L

Maria Fereira Barbalho, nascida no Rio de Janeiro, foi casada com Antonio Fereira da Silva.

Nº 5

15

Capitão-mór de Baependy Thomé Rodrigues Nogueira do O, ~~ff~~ natural da Ilha da Madeira, fundador da capella-mór de Nossa Senhora do Monte Serro de Baependy, onde está sepultado; residiu e faleceu nesta cidade onde capitão-mór de grande prestigio. Casou-se com D. Maria Leme do Prado por quem foi pai de D. Angela Isabel Nogueira do Prado, 4ª arão nº 6,

e tronco de numerosa familia de Minas e São Paulo, a qual deu, á nobreza brasileira, os seguintes titulares:

I. de Manoel Jacintho Nogueira da Gama, Fidalgo Cavalleiro da Casa Imperial, Grande do Imperio, do Conselho de S. M., de signatario da 1.ª Ordem da Cruz, Grã-Cruz da 1.ª Ordem da Rosa, Commendador da Ordem de São Bento de Ariz, 1.º Visconde com grandeza, 1.º Conde e Marquez de Baependy, Conselheiro de Estado, Ministro e Senador do Imperio; casado com a Marquiza D. Francisca Monica Carneiro da Costa e Gama, filha da Baroneza de São Salvador de Campos dos Goytacazes.

II. Braz Carneiro Nogueira da Costa e Gama, Senador do Imperio, Gentil-Homem da Camara Imperial, Fidalgo Cavalleiro da 1.ª Casa, Grande do Imperio, Commendador da 3.ª Ordem de Christo, Grande de signatario da 1.ª Ordem da Rosa, 2.º Visconde ~~com~~ grandeza e 2.º Conde de Baependy; foi casado com a Condessa D. Rosa Monica Nogueira Valle da Gama, filha da Baroneza de São Mathews.

III. Manoel Jacintho Carneiro Nogueira da Gama Coronel Commandante Superior da Guarda Nacional membro da Assembleia Provincial do Rio de Janeiro, Visador de S. M. a Imperatriz, Official da 1.ª Ordem da Rosa e Barão de Juparana; falleceu solteiro.

IV. Francisco Nicolau Carneiro Nogueira da Gama Barão com grandeza de Santa Monica, foi casado com sua prima a Baroneza D. Luiza do Loreto Vianna de Lima e Silva, filha dos Marqueses de Casias.

Brazão dos Nogueiras: - em campo
de ouro uma banda xadrezada de
prata e sinople de cinco peças em
um faja, com a ordem do meio
coberta toda de uma cotica de golis.



I. Nicolau Antonio Nogueira Valle da Gama, filho da Baroneza de São Mathews, Coronel Commandante da Guarda Nacional, Presidente da Câmara Provincial de Ouro Preto, deputado Geral por Minas, Gentil-Homem da T. Câmara, Fidalgo Cavalleiro da Casa Imperial, do Conselho de S. M., Grande do Império, Mordomo-mór Guarda Roupas e Porteiro da T. Câmara, Cavalleiro da T. Ordem de Christo, Official da T. Ordem da Rosa, Grã-Cruz de diversas Ordens estrangeiras, Barão e Visconde com grandeza da Nogueira da Gama, casado com a Viscondessa D. Maria Francisca Calmon da Silva Cabral, dama honoraria de S. M. a Imperatriz, filha da Condessa de Itapagipe

II Baroneza D. Constança Nogueira Viriato Catão, casada com o 2º Barão do Carmo José da Silva Figueiredo.

III D. grã Ataliba Nogueira, Commandador da T. Ordem da Rosa, Barão de Ataliba Nogueira, casado com a Baroneza D. Luiza Xavier de Andrade

IV Baroneza D. Maria Elisa Pereira da Silva, casada com o 2º Barão de Itapubá Marcos Antonio de Azevedo e Abreu, filho do 1º Barão e Visconde com grandeza de Itapubá, Moço Fidalgo da T. Casa, do Conselho de S. M., Official da Ordem da Rosa, Commandador da Legião de Honra de França, e de mais ordens estrangeiras

B1 - B2

Nº 6

16
Maria Leme do Prado (fª do 6º arº nº 1) foi

casada com o Capitão-mór de Baependy Thomé Ro-
drigues Nogueira do O'
B2-B4

Nº 7

I-226 Gouzal Braz, ~~204~~ natural do Porto, casado com
D. Anna de Souza, foi pai de Gouzal de Souza
Rodrigues, 4º arô nº 7
B1-B3-203-

Nº 8

I-226 Anna de Souza, ~~204~~ natural do Porto, foi casada
com Gouzal Braz.
B2-B4-204.

Nº 9

206

I-207 Capitão Fernando Lopes de Camargo (7º de
6º arô nº 3) casado com D. Maria de Lima de Sequeira, foi
pai de:

- I. Ignacia Maria de Camargo Lima, 4º arô nº 8.
- II. Martha de Camargo Lima, 5º arô nº 20.
- III. Padre Salvador de Camargo Lima.
- IV. Padre Antonio das Neves, franciscano.
- V. José Clitiz de Camargo Lima, pai de D. Anna
Theriza de Camargo, arô de José Antonio Elias
Noraes e bisarô de Elias Elias Noraes. Barão
de Noraes.
- VI. Maria de Lima de Camargo mãe de D. Anna
Eufrosina da Cunha que do seu casamento tem:
A. Gertrudes Maria de Camargo, mãe do
Senador José Manoel da Fonseca que foi

casado com D. Anna Joaquina do Prado
Fonseca, 2^a Baroneza de Jundiaby, filha do
1^o Barão de Jundiaby.

B. Maria Hyppolita Rodrigues de Almeida, mãe
da Baroneza de Ilapetininga e avó da Ba-
roneza de Rio Claro Marquesa de Tres Rios e
da condessa de Prates.

C. Brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão, fidalgo
com braços d'armas, pai do Barão de São
João do Rio Claro.

VII. Monica Maria de Camargo que foi mãe do
Tenente Joaquim Aranha de Camargo e D.
Maria Francisca Aranha de Camargo; o
primeiro, pai de D. Maria Luiza Aranha
Baroneza e Viscondessa de Campinas, casada
com Francisco Egydio de Souza Aranha filho
da segunda mencionada. Ela Viscondessa
de Campinas, são filhos: ~~Marquesa~~

A. Joaquim Egydio de Souza Aranha, deputado
provincial, vice presidente da provincia
de São Paulo, Barão, Visconde, Conde e Mar-
quez de Tres Rios casado com D. Marquesa
Maria Hyppolita, Baroneza e avó de São João do
Rio Claro e filha dos Barões de Ilapetininga.

B. Baroneza Libânia de Souza Aranha casada
com Joaquim Polycarpo de Souza Aranha
Barão de Itapura.

C. Petronilha Egydio de Souza Aranha, casa-
da com Francisco Ignacio do Amaral
Lapa, ~~pass~~ de Adolpho do Amaral Lapa
casado com D. Anna da Silva Lapa, avó
de D. Leonor Lapa Alves Lobo, casada com
o dr. Paulo Alves Lobo, e bisavós de D.



Anna Clara Lobo de Mello Pupo, casada com Celso Maria de Mello Pupo, autor destas notas.

B2. B4. D4. C3-

Nº 10.

3-171

Maria de Lima de Siqueira (f.º do 6.º arô nº 5) foi casada com o Capitão Fernando Lopes de Camargo.

B3. B5. D5. C4

Nº 11

II-49

Capitão-mor Manoel de Sampaio Pacheco (filho do 6.º arô nº 7) falecido em 1762 em Iti, casado na mesma villa, em 1717, com D. Veronica alias Leite, foi pai de Pedro Ferraz Pacheco, 4.º arô nº 9, de Ignacia de Aranda, 4.º arô nº 12, e de Jacintha de Aranda, 5.º arô nº 30.

B1. C1. D2

Nº 12

II-49

Veronica alias Leite (f.º do 6.º arô nº 9) foi casada com o Capitão-mor Manoel de Sampaio Pacheco.

B2. C2. D3

Nº 13

III-432

Antonio Rodrigues Penteado (f.º do 6.º arô nº 11) natural de São Paulo, aqui casou-se em 1729 com D. Rosa Maria da Luz do Prado por quem foi pai de D. Maria Lepluma de Lemos, 4.º arô nº 10.

B2

Nº 14

IV-529-

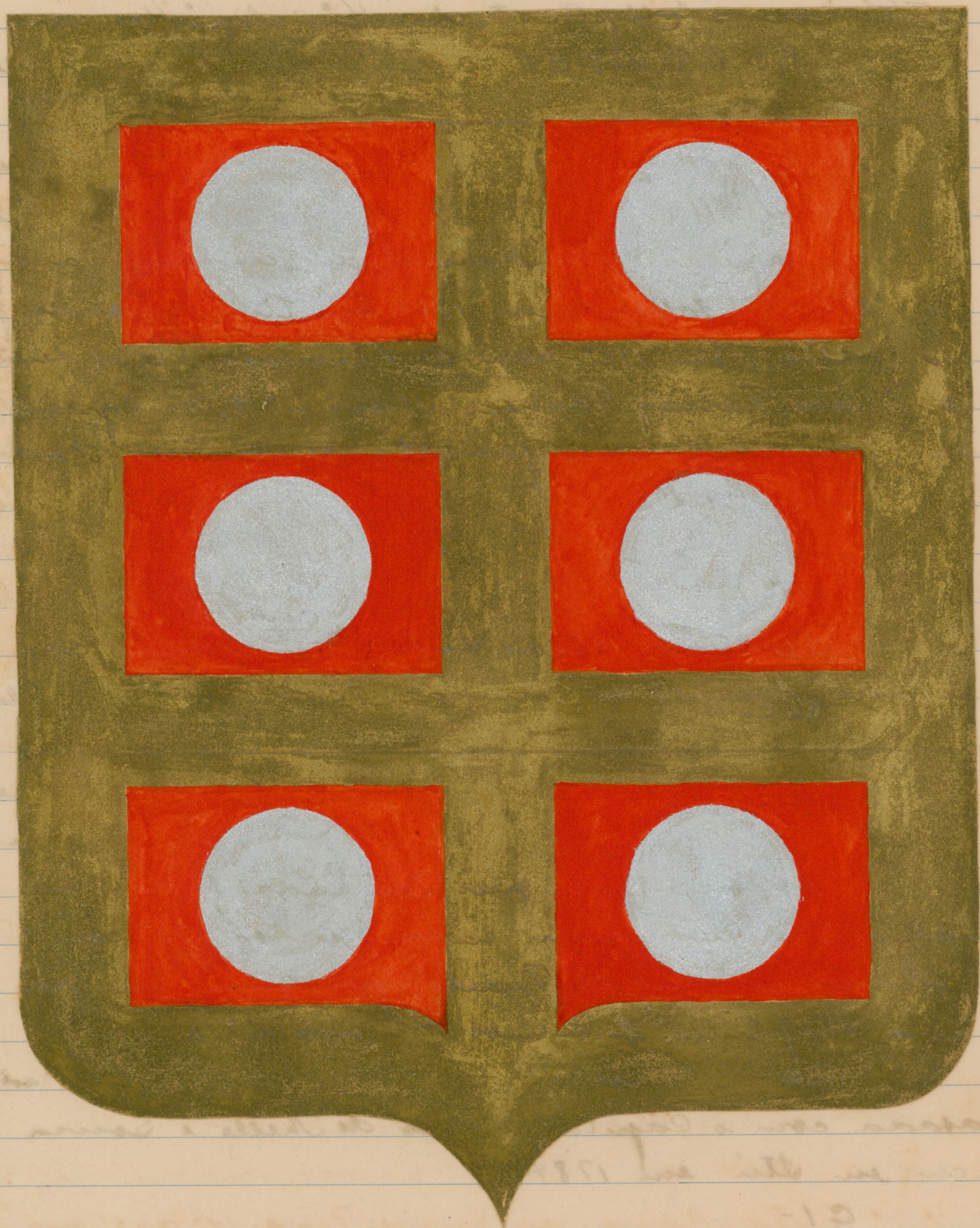
Rosa Maria da Luz do Prado (f.º do 6.º arô nº 13)

foi casada com Antonio Rodrigues Penteado

B 3 -

N^o 15

Capitão Pedro de Mello e Sousa (f. do 6^o arô



foi casada com Antonio Rodrigues Penteado

B 3 -

Nº 15

Capitão Pedro de Mello e Sousa (fº do 6º ano

Brazão dos Mello: - em campo verme-
lho seis besantes de prata ~~postos~~ ~~em~~
~~santos~~, entre dobre cruz e bordadura
de ouro.

n.º 15) natural da Ilha da Madeira, casou-se em 1720, em Itú, com D. Maria de Aranda de Siqueira e faleceu, na mesma villa, em 1775. A sua nobre ascendencia consta de "instrumentos passados, um 1704 em Alagoa, e outro na cidade de Ponta Delgada, a favor do Capitão Manoel do Rego e Souza irmão legítimo de Luiz Cabral" (6.º ar.º n.º 16). Foi pai de:

I. Pedro de Mello Castanho, 4.º ar.º n.º 11.

II. Guarda-mór Calisto do Rego Sousa e Mello que teve, do seu casamento;

A. Capitão Theobaldo de Mello Cesar, pai do Conde D. Antonio Joaquim de Mello, nascido em Itú a 29 de Setembro de 1731, bispo de São Paulo sagrado, no Rio de Janeiro, pelo Bispo Conde de Trujá a 6 de Junho de 1852; faleceu na sua terra natal a 16 de Fevereiro de 1861.

B. Gertudes Celidônia de Cezqueira, mãe dos Conselheiros Francisco de Paula Souza e Mello, ministro e senador do Imperio, pai de:

1. Conselheiro Sr. Antonio Francisco de Paula Souza, ministro do Imperio.
2. Conselheiro Sr. Bento Francisco de Paula Souza, ministro do Imperio.
3. Baroneza Francisca de Paula Souza Queiroz, casada com Vicente de Souza Queiroz, Barão de Limeira.

-C-

N.º 16

II-24/ Maria de Aranda de Siqueira (f.º do 6.º ar.º 17) foi casada com o Capitão Pedro de Mello e Sousa e faleceu em Itú em 1784.

C1-

Nº 17

VI-133

José do Amaral Gungel (fº do 6º arô nº 19) casado em 1730, em 2ª, com D. Escholastica de Arunda, foi pai de Vicente Fere do Amaral, 4º arô nº 13, e de José de Arunda Gungel, 5º arô nº 33.

C1-203-

Nº 18

IV-59

Escholastica de Arunda (fº do 6º arô nº 9) foi casada com José do Amaral Gungel.

C2-203

Nº 19

VIII-2/6

Capitão Ignacio Soares de Barros (fº do 6º arô nº 31) casado na freguesia de Nossa Senhora do Monte Serrate da Cotia, em 1742, com D. Martha de Camargo Lima, foi pai de Brigida Soares de Camargo, 4º arô nº 14, e de Senbrouha Francisca de Camargo por quem foi arô de Joaquim José dos Santos Camargo ~~fo~~ bisarô de Anna Francisilina de Camargo que casou-se com o Dr. Ricardo Sumbliton d'launt, de nobre família ^{católica} irlandeza, medico notavel e genealogista de profundos conhecimentos, de cujo casamento teve o Commendador Torlogo O'Connor Pais de Camargo e Monsenhor Fergus O'Connor de Camargo.

C2

Nº 20

Martha de Camargo Lima (fº do 5º arô nº 9) foi casada com o Capitão Ignacio Soares de Barros.

C3

Nº 21

VII-214 Capitão Antonio Vaz Pinto (fº do 6º arô nº 23) natural de Santos, falecido em 1764, foi casado com D. Marianna Leme da Silva e pai de Guilherme Vaz Pinto, 4º arô nº 15.

C1-10.

Nº 22

VIII-368 Marianna Leme da Silva (fº do 6º arô nº 25) foi casada com o Capitão Antonio Vaz Pinto.

C2-101

Nº 23

IV-39 Sargento-mór Antonio Feraç de Aruda (fº do 6º arô nº 9) casado com D. Maria Pacheco de Sousa Meneses, em 1727, em Iti, e ali falecido em 1774, foi pai de D. Barbara Lias Leite, 4º arô nº 16, e de D. Anna de Aruda Pacheco (5º arô nº 28) e do Capitão Bento Lias Pacheco que teve:

I Antonio Feraç de Aruda pai do Capitão Antonio Feraç de Aruda e arô do Capitão Bento Feraç de Aruda "que tomou parte na campanha do Paraguay onde perdeu um braço.

II Ignacio Lias Feraç, pai do Padre Bento Lias Pacheco, santo varão, falecido em Iti onde passou sua vida fazendo grandes benefícios.

C2-101-C4-103

Nº 24

IV-213 Maria Pacheco de Sousa Meneses (fº do

6º arô n.º 37) falecida em Itú em 1767, foi casada com o Sargento - mór Antonio Feraç de Aruêda.

C 3-102-05-104

N.º 25

II-328 Capitão - mór ^{de Sorocaba} José de Almeida Leme (f.º do 6º arô n.º 29) natural de Sorocaba, ali casou - ^{em 1742} se deu com D. Maria Cyfficiaca de Moura e foi pai do Tenente Fernando de Almeida Paes Leme, 4º arô n.º 17.

C 2-101.

N.º 26

I-151 Maria Cyfficiaca de Moura (f.º do 6º arô n.º 31) foi casada com o Capitão - mór de Sorocaba José de Almeida Leme.

C 3-102

N.º 27

II-130 Capitão José de Aruêda Pires (f.º do 6º arô n.º 33) casado em 1756, em Itú com D. Anna de Aruêda Pacheco, foi pai de D. Anna de Aruêda Pacheco, 4º arô n.º 18.

C 3-112

N.º 28

II-48 Anna de Aruêda Pacheco (f.º do 5º arô n.º 33) foi casada com o Capitão José de Aruêda Pires.

C 4-103

Nº 29

IV-197

Felippe de Campos Leite (fº do 6º arº nº 35) casado em 1739, em Itú, com D. Jacintha de Arruda, foi pai de Manoel Leite de Sampaio, 4º arº nº 19.

201

IV-49

Nº 30 Jacintha de Arruda (fº do 5º arº nº 11) foi casada com Felippe de Campos Leite.

202

Nº 31

IV-84

Antonio Rodrigues Leite de Sampaio (fº do 6º arº nº 37) casado em 1749, em Itú, com D. Maria de Arruda, foi pai de Anna de Arruda Leite, 4ª arº nº 20, e do Tenente José Rodrigues Ferraz do Amaral, o Sete Iudas, Official da Imperial Uidema da Rosa, Barão ~~Nº 35~~ e Visconde de Lindavastuba. Pelo segundo casamento foi pai de D. Anna Jacintha do Amaral casada com o Tenente Coronel Antonio Benedicto de Cerqueira Cezar, arº do Tenente Antonio Benedicto de Cerqueira Leite e bisarº de D. Maria Pureza de Cerqueira Passos casada com João Baptista Passos; deste casal nasceu o Sr. Antonio Passos que casou-se com D. Maria Luiza Berard e que foi pai de D. Lucilia Passos Pupo casada com o Sr. Cyro de Mello Pupo, descrito na pagina 20.

202

Nº 32

IV-136

Maria de Arruda (fº do 5º arº nº 39) foi

casada com Antonio Rodrigues Leite de Sampaio
203

Nº 33

II-123

José de Aruda Gurgel (fº do 5º arco nº 17)
casado em 1758 em Iti com D. Gertrudes de Campos, foi
pai do Tenente Vicente do Amaral Campos, 4º arco nº 21.

202

Nº 34

II-69.

Gertrudes de Campos (fº do 6º arco nº 41)
foi casada com José de Aruda Gurgel.

203

Nº 1

17

II-361 Antonio da Rocha Sene (fº do 7º arº nº 1) natural de Paraíba, casado com d. Antonia do Prado Sene, foi pae de d. Maria Sene do Prado 5ª arº nº 6.

B2-B4

Nº 2

17

II-361 Antonia do Prado Sene, foi casada com Antonio da Rocha Sene.

B3-B5

Nº 3

207

I-180 Capitão Fernando de Camargo Urtiz (fº do 7º arº nº 3) foi capitão, sob as ordens do Capitão mór Domingos Barboza Calheiros, na expedição contra os gentios do sertão da Bahia em 1658. Casou-se com d. Joanna Lopes e foi pae do Capitão Fernando Lopes de Camargo, 5º arº nº 9.

B2-B4-204-C3

Nº 4

229

I-181 Joanna Lopes (fº do 7º arº nº 5) foi casada com o Capitão Fernando de Camargo Urtiz.

B3-B5-205-C4

Nº 5

235

III-369 Luis Elias Barreto (fº do 7º arº nº 7) natural de São Paulo, casado com d. Maria de Lima do Prado,

fallecido em 1695, foi pai de D. Maria de Lima de
Siqueira, 5^a arvo n^o 10.

B3-B5-205-C4

N^o 6

III-167

Maria de Lima do Prado (7^a do 7^o arvo n^o 9)

foi casada com Luis Elias Barroso - falleceu em
1729.

B4-B6-206-C5-

N^o 7

II-49

Capitão Manoel Pacheco Botelho, natural da
ilha de São Miguel, casado com D. Maria de Aruda,
foi pai do Capitão-mór Manoel de Sampaio Pacheco,
5^a arvo n^o 11.

B1-C1-202

N^o 8

II-49

Maria de Aruda (7^a do 7^o arvo n^o 11) natural
da ilha de São Miguel; foi casada com o Capitão
Manoel Pacheco Botelho.

B2-C2-203

N^o 9

II-498-

Capitão Pedro Elias Leite (7^a do 7^o arvo n^o 13)
natural de São Paulo, juiz em Itú em 1715, casado em
1692, em ^{Pernambuco} ~~esta ilha~~, com D. Antonia de Aruda, foi pai
de D. Veronica Elias Leite, 5^a arvo n^o 12, de D. Escholastica
de Aruda, 5^a arvo n^o 18, do Sargento-mór Antonio Feraç
de Aruda, 5^a arvo n^o 23, e de Pedro Elias Feraç que tem:

I. Sargento-mór Antonio Feraç de Campos pai de

José Fereaz de Campos, Barão do Cascalho, e
por este arão de José Bonifácio de Campos
Fereaz, Barão de Monte-nio, e de Candido
José de Campos Fereaz, Barão de Porto Feliz.

II. João Fereaz de Campos, pai de José Fereaz
de Campos e arão da Baroneza D. Rita Fereaz
casada com o Barão Tracicanium.

≡ B2-C2-203 ≡ C2-203 ≡ C2-201-C4-203 ≡

Nº 10

IV-5 Antonia de Arruda (f.º do 7º n.º 15) foi casada
com o capitão Pedro Elias Leite.

B3-C3-204-C3-204-C3-202-C5-204

Nº 11.

III-425 João Correa Penteado (f.º do 7º arão n.º 17) casou-se
em 1689, com D. Izabel Paes de Barros, "foi nobre cidadão de
São Paulo e falleceu com testamento em 1726" (testamento e ca-
samento, na Camara Ec. de São Paulo). Foi pai de Antonio
Rodrigues Penteado, 5º arão n.º 13, e ascendente directo dos
titulares da Santa Sé, Conde Antonio Alvaros Penteado
e seu filho Conde Silvis Penteado, ambos importan-
tes industriaes em São Paulo.

-B2-

Nº 12

III-446 Izabel Paes de Barros (7ª do 7º arão n.º 19) fal-
lecida em 1753, em Parnaíba, com 80 annos de ida-
de, foi casada com João Correa Penteado.

-B3-

Nº 13

IV-521 Capitão-mór Antonio Correa de Lemos (f.º do 7.º ar.º nº 21) que em 1664 tinha 13 annos, e que em 1678 era capitão, casou-se com D. Marianna da Luz do Prado, por que foi pae de D. Rosa Maria da Luz do Prado, 5.º ar.º nº 14; falleceu em 1739.

-B3-

Nº 14

II-15 D. Marianna da Luz do Prado (f.º do 7.º ar.º nº 23) com 8 annos em 1686, fallecida em 1721, foi casada com o Capitão-mór Antonio Correa de Lemos.

-B4-

Nº 15

IV-241 Manoel de Mello Almada (f.º do 7.º ar.º nº 25) casado com D. Luiza Cabral, foi pae do Capitão Pedro de Mello e Sousa, 5.º ar.º nº 15.

-C-

IV-241

Nº 16

Luiza Cabral (f.º do 7.º ar.º nº 27) foi casada com Manoel de Mello Almada.

-C1-

IV-239

Nº 17

Capitão Maximiano de Góes e Siqueira (f.º do 7.º ar.º nº 29) casou-se em 1695, em Parnaliba com D. Maria de Almada que teve: D. Maria de Almada de Siqueira, 5.º ar.º nº 16, e Frei Maximiano de

Jesus Christo fallecido em Cuyabá.

- C1 -

Nº 18

II-149 Maria de Amida (1ª de 7ª arão nº 31) fallecida em 1753, em Iti, foi casada com o Capitão Maximiano de Goes e Siqueira.

- C2 -

Nº 19

II-151 Sargento-mór Alvirado Bento do Amaral da Silva (1ª de 7ª arão nº 33) natural do Rio de Janeiro onde foi sargento-mór e ouvidor; corregedor da Capitania de São Paulo, casou-se com D. Escholastica de Godoy, foi possuidor de grande fortuna, sendo, sua casa, servida por numerosa escravidão, e criados mulatos "todos calçados"; teve bons cavalos de estalaria com ricos faefes, excellentes móveis de prata e ouro, sendo aruladas as baixellas de prata cuja copa era de muitas arrolas. Foi pai de José do Amaral Gurgel, 5ª arão nº 17, e irmão de: Frei Antonio de Santa Clara e

Francisco do Amaral Gurgel, capitão mór governador da capitania de São Vicente e São Paulo; primo de Claudio Gurgel do Amaral, filho de Angela de Alão do Amaral, que obteve, em 1851, por sentença, o brasão de armas pertencente a geração dos ditos Amaraes, tendo "prova" a nobreza e pureza de sangue de sua mãe, legitima descendente dos verdadeiros Amaraes do reino de Portugal, christã velha, sem fama ou rumor em contrario nem de mulata, judia, mourisca, ou de qualquer